



FLORES E ESPINHOS NO CAMINHAR DA GESTAÇÃO: O ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Vanessa Vitória Kerkhoff¹
Juliana Romanoski Alves de Moura²
Jeane Barros de Souza³
Maíra Rossetto⁴

Introdução: com o avanço da pandemia de COVID-19, vários estados brasileiros decretaram isolamento social, principalmente para os grupos de riscos, dentre os quais destacam-se as gestantes. Contudo, a partir disso, várias emoções podem aflorar na vida da mulher grávida, influenciando o seu modo de autocuidado e de vivência da gestação. Pensando na singularidade do momento que a pandemia impõe, surgiu a pergunta de pesquisa: quais as repercussões da COVID-19 no caminho da gestação? **Objetivo:** compreender as repercussões da COVID-19 no caminho da gestação. **Metodologia:** estudo qualitativo, do tipo ação-participante, com fundamentação no Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, que possui três fases interligadas e dialéticas: investigação temática; codificação e descodificação; desvelamento crítico. Realizou-se um Círculo de Cultura Virtual (CCV) em outubro de 2020, no qual as gestantes eram selecionadas, via redes sociais, para integrar ao estudo pelo método de amostragem “*Snowball sampling*”. Após se adequarem nos critérios de inclusão e lerem o TCLE, as gestantes enviaram sua assinatura digitalizada. Chegou-se a um número de 12 participantes no dia do evento. Para realizar o CCV, utilizou-se o aplicativo *Google Meet*, através de dispositivos eletrônicos. As participantes do estudo foram denominadas pelo nome de flores, a fim de preservar o seu anonimato. Os diálogos foram transcritos e organizados em pastas digitais, de acordo com os dois temas geradores que emergiram durante o CCV. **Resultados e Discussão:** no dia do evento, as gestantes se apresentaram com o nome, tempo de gestação, idade, estado civil, profissão e cidade onde moravam. Após isso, durante o primeiro tema gerador, as gestantes responderam à pergunta “Quais as percepções da COVID-19 no caminho da gestação?”, escrevendo em um papel uma palavra que definisse seu sentimento. Essas palavras foram divididas em flores e espinhos no caminho da gestação. Em um segundo momento, as grávidas refletiram sobre essas flores e espinhos que foram citados. Aqui, aquelas que inicialmente falaram apenas dos pontos negativos, tiveram a oportunidade de pensar em pontos positivos que a pandemia lhes proporcionou, e vice versa. Desses dois momentos emergiram palavras que retratavam as flores (aspectos positivos) e os espinhos (aspectos negativos). Por fim, no terceiro e último momento, a mediadora leu todas as anotações, buscando ressignificar os diálogos que surgiram durante o CCV. As participantes refletiram sobre a necessidade de superar os espinhos no caminhar da gestação, com o reconhecimento das flores neste percurso de enfrentamento da COVID-19. **Conclusão:** o CCV possibilitou às gestantes um momento de reflexão sobre sua gestação e o modo de andar nesse caminho. Foi uma ocasião de intensa troca de conhecimentos, tendo como resultado a conexão e o compartilhamento de experiências e

¹ Discente do Curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, SC, Brasil. vane.kerkhoff@gmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, SC, Brasil. juli.alvesdemoura@gmail.com

³ Professora do Curso de Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, SC, Brasil. jeane.souza@uffs.edu.br

⁴ Professora do Curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, SC, Brasil. mairarossetto@gmail.com



sentimentos entre as gestantes de diferentes regiões do Brasil que vivenciam um momento pandêmico. Este estudo também se revela como uma ferramenta importante para as grávidas, visto que grupos de apoio feitos na Atenção Primária de Saúde foram suspensos, sendo as atividades online uma opção ampla e de baixo custo para ações de prevenção e promoção em saúde.

Palavras-chave: Gravidez; Coronavírus; Saúde da Mulher; Círculo de Cultura Virtual.

